

# DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE: DADOS PARCIAIS DE CANOAS, 2020



PET-Saúde

ANDRADES<sup>1</sup>, Luan Fongaro de; POETA<sup>1</sup>, Helena Ávila; ROHDE<sup>1</sup>, Julia da Silva; SANTOS<sup>1</sup>, Raíssa Rosa dos; VIANA<sup>1</sup>, Roger Gonçalves; HALLA<sup>2</sup>, Roger; RODRIGUES<sup>3</sup>, Luciano Zoch; PIANTA<sup>4</sup>, Celso; SILVEIRA<sup>4</sup>, Eliane Fraga

<sup>1</sup> Bolsistas do Programa PetSaúde /ULBRA; <sup>2</sup> Médico Veterinário SMS/Canoas;

<sup>3</sup> Enfermeiro FMSC/Canoas; <sup>4</sup> Professor/ULBRA



## Introdução

A Dengue é uma arbovirose, causada por vírus (*Flavivirus*), e transmitida pela picada de mosquito/fêmea (*Aedes aegypti*). As epidemias de dengue tendem a ter padrões sazonais, com a transmissão frequentemente atingindo o pico durante e após as estações chuvosas. Entretanto, vários fatores contribuem para o aumento, como níveis elevados da população de mosquitos, suscetibilidade a sorotipos circulantes, temperaturas atmosféricas favoráveis, precipitação e umidade, o quais afetam os padrões de reprodução e alimentação das populações de mosquitos, e o período de incubação do vírus da dengue (ARAÚJO et al., 2017; SAÚDE BRASIL, 2017).

## Objetivo

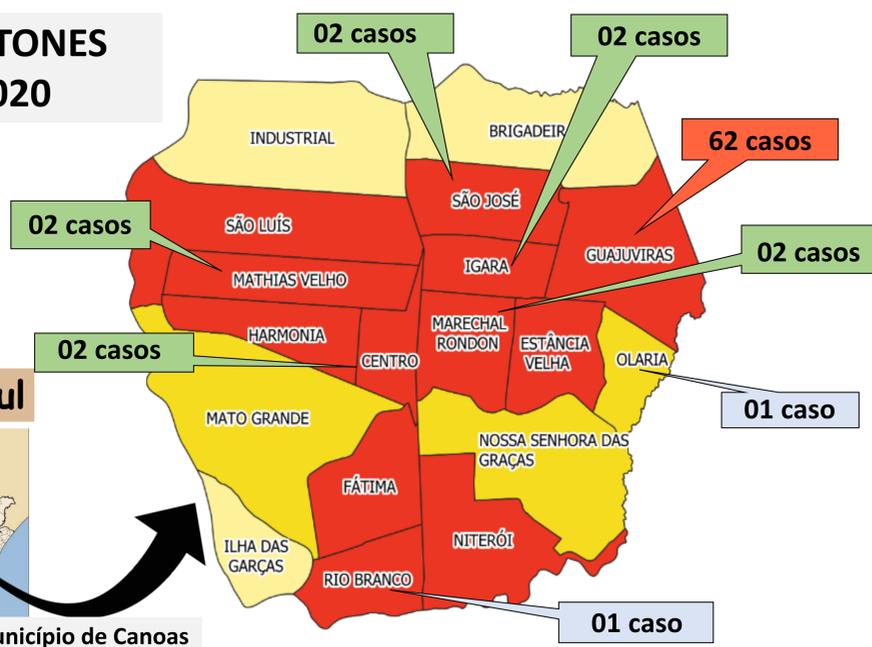
O grupo Aedes do PET-Saúde teve como escopo identificar os bairros de ocorrência de casos de dengue autóctones município de Canoas, RS.

## Método

Os dados foram disponibilizados pela Secretaria Municipal da Saúde/Canoas, através da Diretoria de Vigilância em Saúde/Unidade de Epidemiologia e Informação. Com as informações sobre as arboviroses, neste trabalho, os casos autóctones de Dengue, correspondendo as semanas epidemiológicas de SE1 até SE41 (05/10) de 2020, foram organizados os mapas temáticos utilizando os dados de 2019, estes foram obtidos do Levantamento do Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAa) maio/junho de 2019 (fonte Secretária Municipal da Saúde/Canoas, 2019).

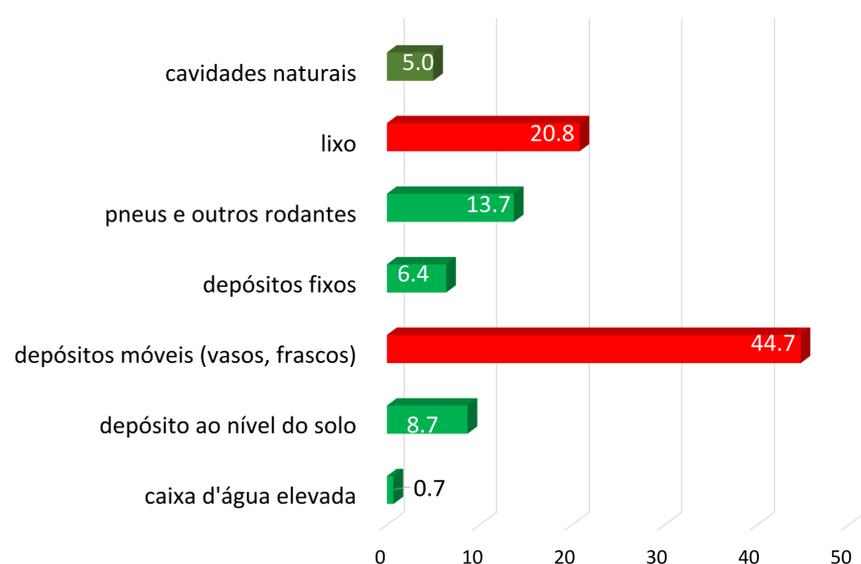
## Resultados

### CASOS AUTÓCTONES CANOAS/2020



Comparando os dados dos Índices de Infestação Predial (LIRAa) de 2019, disponibilizados pela Secretaria Municipal da Saúde, e com os dados atuais de dengue autóctones, com registros de 74 casos em Canoas, todos são procedentes dos bairros que estavam em situação 'Risco de Surto', excetuado o bairro Olaria que estava em 'Situação de Alerta'. Em 2020, o bairro Guajuviras, apresentou o maior número de casos (62). Considerando os locais de preferência para as larvas de *A. aegypti*, os depósitos móveis são os principais (44,7%) e lixo (20,8%) quando comparados com outros.

### DEPÓSITOS PARA LARVAS/2019 *Aedes aegypti*



## Considerações Finais

Além de ser um problema de saúde pública, a dengue, ocasiona impacto econômico e social para as populações. Esse estudo é uma contribuição para as políticas de saúde, que devem priorizar as medidas de prevenção e o manejo adequado dos pacientes para redução da carga de dengue em Canoas. O controle ou erradicação do mosquito que implica em distintas extensões de cobertura, estrutura e organização operacional. Entretanto, todas incluem três componentes básicos: saneamento do meio ambiente; ações de educação, comunicação e informação, e combate ao vetor.

## Referências